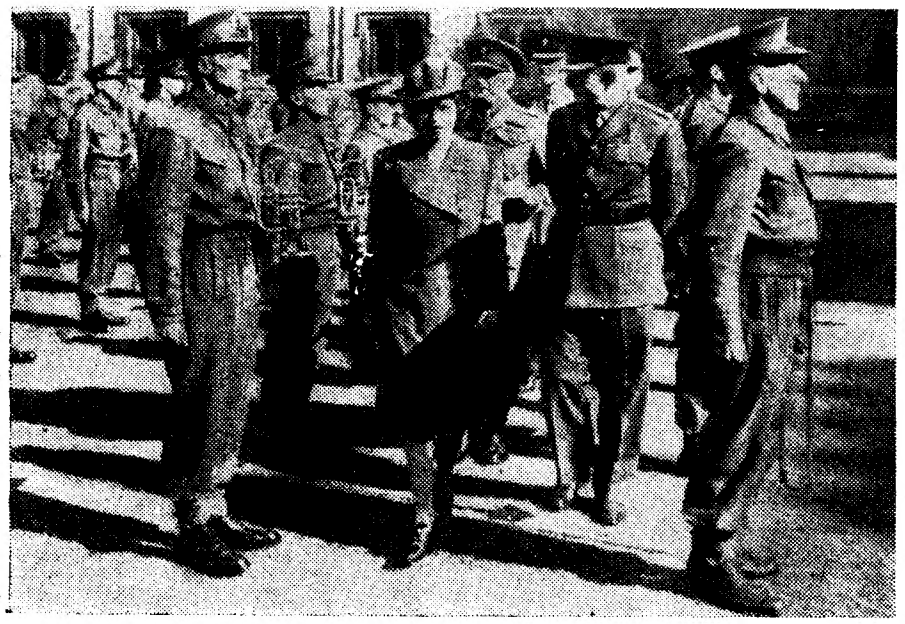
ANO 24.º DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944 N.º 7704

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



A princesa Isabel de Inglaterra, no dia em que fez 18 anos, ao passar revista á banda do regimento de Granadeiros da Guarda, do qual é coronel honorario

Vichy declarou

Zona de operações a fronteira com a Itália

ZURICH, 7—Comunicam de Vichy que o diario oficial publica uma ordem declarando «zona reservada» toda a região alpina em contacto com a fronteira italiana, limitada por uma linha que parte da costa do Mediterraneo, por altura do Principado de Monaco, atravessando os Departamentos dos Alpes Maritimos, Baixos e Altos Alpes, e a Alta Sabóia até ao Rodano, em frente de Fort Lecluse.

Esta zona é considerada zona de operações e fica por isso proibida toda a circulação e só será permitida a entrada nessa zona mediante a apresentação dum salvo-conduto especial. —(Unted Press).

Novo ataque

ao centro petrolifero de Ploesti

Q. G. AVANÇADO NA ITALIA, 7—Bombardeiros da R. A. F. atacaram de novo a região petrolifera romena de Ploesti. Escolhendo como alvo Campina, cuja refinaria, é, em importancia, a terceira na Europa, lançaram bombas sobre as vias ferreas e a area dos depositos de petroleo, provocando terriveis explosões. Em Campina, 30 quilometros a noroeste de Ploesti, a via ferrea principal e arêde dos desvios dividem em duas partes a refinaria de petroleo Steuga Romana. A vasta area de depositos tem a capacidade de mais de 200.000 toneladas e a produção atinge o total de cêrca de 13 por cento de petroleo refinado da Romenia. Crê-se que despacha anualmente meio milhão de toneladas de petroleo bruto e é ligada por «pipeline» a Constanza, no Mar Negro. As tripulações comunicaram que cairam bombas nas areas dos depositos e que explodiu, pelo menos, um deles. O bombardeamento foi concentrado, caindo fiadas de bombas nos desvios e atingindo. tambem as instalações de produção. Lavravam ainda os incendios ateados algumas horas antes, no «raid» diurno por bombardeiros pesados americanos á propria cidade de Ploesti.—(Reuter).

Uma conferencia

do dr. Joaquim Manso

sôbre os amores de D. Pedro e Inês de Castro

Desenhou-se á volta da anunciada conferencia do nosso querido director um intenso movimento de curiosidade literaria, e mesmo emocional. O pensador notavel, e tambem historiador, que é o sr. dr. Joaquim Manso. vai abordar, ámanhã. um dos mais raros dramas de amor, de sangue português, vividos no mundo. A sua conferencia, ousamos supô-lo, é um trabalho de exegese psiquica e sentimental, através do qual uma luz nova brilhará na compreensão dessas figuras excepcionais de paixão.

A conferencia, que se intitula «Os amores de Pedro e Inês» realiza-se na Associação de Empregados do Comercio (a S. Cristovão), ámanhã, pelas 22 horas prefixas, a pedido da direcção daquela progressiva colectividade. Trata-se dum ambiente simpatico, onde há nobres tradições de espirito, que assim acolherá um dos mestres do pensamento português, na evocação duma tragedia que é, a-final, o fulcro lirico e sentimental da literatura patria.

A noticia da invasão

será dada por Londres pouco depois de ter começado

WASHINGTON, 7—Elmer Davis, director da Repartição de Informações de Guerra, disse que a noticia da invasão da Europa pelas tropas aliadas só será dada pelo Comando Aliado em Londres.

Entrevistado pela United Press, Elmer Davis disse: «Confio que o povo norte-americano se lembre de que o dr. Goebbels é eximio na arte da propaganda falsa e que, portanto, deve acautelar-se contra as noticias da invasão dadas pelo inimigo. Afirmo que o Comando Aliado em Londres dará a noticia da invasão pouco depois dela ter principiado».—(U. P.).

2.ª TIRAGEM

JOGOS DA «TAÇA DE PORTUGAL»

O Benfica eliminou o Belenenses

vencendo-o hoje por 8-2

No Campo Grande disputou-se esta tarde o segundo jogo dos quartos de final entre Benfica e Belenenses. A pequena vantagem dos «encarnados», obtida há oito dias nas Salesias, não dava margem para sossego...

Por isso, em ambiente de verdadeira expectativa, o publico acorreu em avultado numero. O campo está cheio. Os grupos formam:

Benfica—*Martins; Cesar e Carvalho; João Silva, Albino e F. Ferreira: Espirito Santo, Arsenio, Julio, Teixeira e Rogerio.*

Belenenses—*Salvador; Varela Marques e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Vasco, Quaresma e Rafael.*

Arbitro—*Carlos Canuto, de Lisboa.*

O encontro principiou com um avanço rapido do Benfica, pela direita, que enleou por completo a defesa belenense. O remate de Julio encontrou Salvador mal colocado, estabeleceu-se confusão—mas os «encarnados» não puderam tirar partido da situação.

Os «azues» responderam com um ataque muito bem conduzido por Mario Coelho e quando havia apenas 2 minutos de jogo pôde Rafael marcar o 1.º «goal» do seu clube, com um remate espectaculoso, para o qual não chegou a boa estirada de Martins.

O «team» que procurou desde logo fugir a surpresas foi, porém, o do Benfica, a cujo ataque faltou sorte, diversas vezes, na frente de Salvador. A defesa de Belem emprega-se com ardor—mas cede três «cantos», todos eles para desfazer avançadas muito perigosas dos «encarnados».

O Belenenses tambem teve a sua ocasião perdida, por Vasco levantar demasiado a bola junto das rêdes de Martins. A tendencia de dominio benfiquista apresenta-se claramente sobre os 10 minutos, vendo-se Salvador forçado a defender, com dificuldade, remates de Espirito Santo e de Julio.

Aos 12 minutos o empate verificava-se, após a marcação de um «canto». A bola veio da esquerda para a direita, onde Salvador não pôde chegar-lhe, deixando-se ficar fora da baliza. Julio, oportuno, conseguiu rematar de cabeça, com um salto energico para a bola. Amaro, colocado dentro da baliza, não pôde detê-la.

A velocidade inicial traiu os jogadores depois da meia hora. As reacções dos «azues» eram nesta altura mais animosas, superiormente delineadas, dando-se o Benfica a defesa cautelosa e bem organizada.

Já perto do intervalo, o grupo da casa voltou a ter ascendencia e a perder remates—pelo que o resultado de 1-1 não sofreu alteração.

O Benfica, no recomeço, cedeu um «canto», que Rafael marcou sem resultado, e pouco depois perdeu Mario Coelho uma ocasião de centrar em boas condições, por se «embrulhar» com a defesa adversaria. Mas junto das balizas de Salvador perdeu o Benfica, logo a seguir, excelente oportunidade... Com o «keeper» belenense batido, foi Serafim quem salvou a situação.

Novo lance emotivo se desenvolveu depois na grande area belenense, após um centro de Espirito Santo, que varios rematantes falharam...

O «team» dos «encarnados» procura atacar

(Continua na pag. central)

Vagas simultaneas

DE FRIO E CALOR nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7.—Emquanto centenas de habitantes de Nova York corriam hoje para as praias, no terceiro dia duma sufocante vaga de calor, caia quasi continuamente neve no Medio Oeste. Noutras partes dos Estados Unidos, a vaga de frio atingiu temperaturas de 26 abaixo de zero e atingiu regiões meridionais, até Oklahoma.—(R.).

A Brigada Naval

efectuou hoje exercicios na Trafaria

O 1.º batalhão da Brigada Naval da Legião Portuguesa, acampado desde ontem na mata da Trafaria, terminou hoje o seu exercicio de campo. Esta manhã, depois da alvorada e da missa campal, com a presença do sr. comandante Henrique Tenreiro, efectuou-se um exercicio de progressão na praia entre a Cova do Vapor e a Trafaria.

Partia-se da hipotese que os legionarios tinham levado a cabo um desembarque naquela zona, onde encontraram resistencia. O exercicio, dirigido pelo comandante do 1.º batalhão sr. 1.º tenente Horacio de Carvalho desenvolveu-se normalmente e o batalhão, utilizando todos os serviços de transmissões, fez a sua progressão até ao local do acampamento.

A's 13 e 30 realizou-se, á sombra do pinhal, um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. comandante Henrique Tenreiro e com a presença dos srs. capitão de mar e guerra Alberto dos Santos, e major Nascimento, chefe do Estado Maior da Brigada Naval, bem como de muitos outros oficiais, graduados, etc.

Aos brindes, usou da palavra o sr. comandante Henrique Tenreiro, que pronunciou um caloroso discurso, entrecortado de grandes aplausos.

Começou por lembrar que o sr. comandante Alberto dos Santos, grande amigo da Brigada Naval, completava hoje 70 anos, passando por

(Continua na pag central)

Saigão foi atacada

pela primeira vez por aviões aliados

LONDRES, 7—Saigão, capital da Indochina, foi atacada, pela primeira vez, desde o inicio da guerra, por aviões americanos «Mitchells», partindo de bases aereas na China.—(United Press).

Provas de ciclismo

Baptista Alves e Serafim Walgood ganharam os campeonatos nacionais

Depois dos «regionais»—os «nacionais». E, assim, a Federação Portuguesa de Ciclismo deu hoje começo ás suas organizações.

Destinavam-se as provas aos corredores da categoria «amadores», correndo os «juniors» separadamente dos «seniors».

A presença dos mais categorizados nortenhos emprestou especial interesse ás provas. Mas, diga-se desde já, a expectativa foi iludida, pois hoje, os amadores não se comportaram tão bem como habitualmente.

Escolhidos para as corridas os percursos das ultimas provas dos «regionais», os tempos registados são bastante piores do que os feitos há duas semanas.

A luta entre nortenhos e lisboetas deu uma vitoria para cada região. Em «juniors» triunfou o portuense Serafim Walgood; em «seniors» o lisboeta Baptista Alves. Uma questão de supremacia que só ser ádecidida no proximo domingo. São os «independentes» que hão-de desfazer esta igualdade.

A vitoria de Serafim Walgood

A prova de «juniors» foi disputada por 11 concorrentes, dos quais quatro em representação da Associação de Ciclismo do Norte. O grande atractivo estava no duelo Sequeira-Catarino, se bem que o nome do que veio a ser vencedor não pudesse ser esquecido.

Os corredores largaram do Campo 28 de Maio, foram até Torres Vedras e regressaram ao Estadio (ida e volta pela Malveira). Na primeira parte da corrida a nota saliente foi dada pela fuga de Alfredo Gonçalves, Cunha e Silva e Campos Avelar. Mas alcançados que foram os fugitivos, o pelotão recompôs-se. Depois perdeu uma unidade: o benfiquense Catarino, que, com avarias, teve de mudar de maquina por duas vezes e, por isso, foi obrigado a ardua e compensada perseguição. Esta perseguição e os «esticões» inuteis de Joel Sequeira forneceram os unicos apontamentos da prova na segunda fase. Na subida de Carriche, o sportinguista Joel tentou adiantar-se e o pelotão desmantelou-se, ficando á frente os dois campeões, que vieram juntos até ao Estadio. Parecia que a vitoria pertenceria a Joel, mas Walgood, num soberbo arranco, ganhou por meia roda

Classificação:

1.º Serafim Walgood, do Vilanovense, em 3 h., 39 m. e 50 s.; 2.º Joel Sequeira (Sporting), no m. t.; 3.º G. Cunha e Silva (Matozinhos) 3 h., 39 m. e 59 s.; 4.º Manuel Catarino (Benfica), em 3 h., 40 m. e 13 s.; 5.º Mota Domingues (Lisgás) 3 h., 40 m. e 23 s.; 6.º Maximino Silva (Ilu.), em 3 h., 40 m. e 27 s.; 7.º Serafim Teixeira (Matozinhos) em 3 h., 42 m. e 26 s.; 8.º Sousa e Silva (Mat.) em 3 h., 43 m. e 49 s.; 9.º Alfredo Gonçalves (Sp.) 3 h., 45 m. e 53 s.

Desistiram: Campos Avelar e Antonio Lopes, ambos de «Os Combatentes».

Baptista Alves—vencedor em «seniors»

Os «seniors», em numero de nove, foram mais além dos «juniors»: até Bombarral, ou seja cêrca de 150 quilometros.

A prova não tem historia. Os corredores foram e vieram em pelotão, sem pressas de chegar ao fim. Tanto assim era, que, tendo partido 15 minutos antes dos «juniors», foram por êstes alcançados antes de Torres Vedras.

As poucas iniciativas de ataque que se registaram partiram de Manuel Rocha, mas nunca tiveram continuidade.

Em Carriche, Baptista Alves, Manuel Rocha e Aristides Paulo adiantaram-se para decidir entre si o primeiro lugar.

Ordem da chegada:

1.º Baptista Alves (Sporting) 5 h., 47 m. e 7 s.; 2.º Manuel Rocha (Ilum.) m. t.; 3.º Aristides Paulo (Lisgás) m. t.; 4.º Ernani Ribeiro (Lisgás) 5 h., 47 m. e 49 s.; 5.º Antonio Carlos (R. Leça) m. t.; 6.º Pinto Ribeiro (Lisgás) m. t.; 7.º Amandio Monteiro (Ilum.) 5 h., 48 m. e 12 s.; 8.º Dias Santos (Sp.) 5 h., 49 m. e 39 s.

O quinto classificado é o campeão nortenho.

Desistiu, por queda, Joaquim Mendes, do Rio Leça.

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, 1

Convidam-se os Srs. Associados e suas Exm.as familias a assistir amanhã, 8 do corrente, pelas 22 horas, á conferencia que realiza o Exm.º Sr. Dr. Joaquim Manso, subordinada ao titulo «Os amores de Pedro e Inês».

Lisboa, 7 de Maio de 1944.

A DIRECÇÃO.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a 21,15	(Meia hora de programa especial)							
	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
O ÊXITO DOS ÊXITOS!
TRIO ALONSO
Que o público continua a aplaudir entusiasticamente
ORQUESTRA MIURAS DE SOBRE
com o cantor TORREGROSA e a vocalista MERCEDES SALA
CRISTIN et MOLL Bailarinos excêntricos sapateadores
Maria de los Dolores e Orquestra CRISTAL

CAFE' CRISTAL — TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

CONCHA — DANCING-BAR TODAS AS NOITES
REGLA ORTEGA
A rival de CARMEN ANAYA dominou o público!!!

LOLITA BAHAMOND

JOVEM BAILARINA ACROBATICA
O GRANDE EXITO DO
MIAMI

LUNA
DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53
Hoje, formidavel exito das artistas espanholas
MARIA MIRANDA - CARMENCHU - GLORIA NAVARRO,
nas suas esplendidas interpretações. Esmerado serviço de Restaurante e Bar
Aberto das 12 às 5 horas da manhã

Provas de atletismo

Manuel Gonçalves, do Benfica, ganhou os 15 quilometros

Após o encerramento da temporada de «cross», a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar, esta manhã, a primeira prova de estrada (corrida de fundo) do seu calendario desportivo nêste genero de competições.

Esta prova serve de preparação para as seguintes—os 30 quilometros, a estafeta Cascais-Lisboa e a Maratona. Todas estas corridas são, no seu verdadeiro conceito, provas colectivas, nas quais a vitoria da «equipe» representa o objectivo principal.

Os atletas para estas provas necessitam de ter boa preparação fisica, sabendo adaptar-se com relativa facilidade ás condições especiais do percurso, com estilo e passada que variam sôbre terreno duro ou piso calcetado.

Desde o principio da epoca que os clubes preparam os seus atletas com verdadeira meticulosidade. Nêste aspecto, o Benfica apresentou um conjunto de força colectiva incontestavel, havendo conquistado quasi todas as vitorias nas competições nacionais e regionais, em categorias de «seniors», «juniors» e principiantes.

No interesse da propaganda e progresso da modalidade, não é demais insistir que a caracteristica principal destas provas é orientar os atletas no sentido da corrida, fazendo-lhes ver que o triunfo colectivo tanto depende do campeão como do ultimo classificado.

* * *

O percurso da prova de hoje, traçado entre Campo Grande-Sacavem-Campo Grande, no total de 15.000 metros, foi disputado energicamente, proporcionando boa corrida.

Embora João Silva, o excelente corredor benfiquense, não alinhasse, o interesse pela competição desta manhã foi grande.

A partida foi dada ás 11 horas e 30, estando presentes 14 atletas, repartidos da seguinte forma: Benfica, 5; Sporting, 4; Atletico, 3; Belenenses, 1; e Carcavelos, 1. O vencedor cobriu o percurso em magnifico tempo, demonstrando possuir qualidades para as corridas de fundo. A sua passada longa, com estilo cadenciado e elegante, chamou a atenção da assistnecia.

Na ida para Sacavem, o pelotão dos 14 concorrentes seguiu compacto. Apenas um ou dois atletas se atrasaram, mas mais adiante colaram novamente.

No alto da Encarnação, com vista á descida para Sacavem, o andamento foi mais veloz e o pelotão fraccionou-se em dois. Em Sacavem, o primeiro atleta a chegar foi Manuel Gonçalves, seguido de Manuel Nogueira e Filipe Luiz. Os restantes—um pouco atrasados.

A nota mais saliente da corrida foi a escalada para a Portela. Manuel Gonçalves, imprime maior energia ás suas passadas, afastando-se, sucessivamente, de Nogueira e Filipe Luiz, que passam a lutar pelo 2.º lugar, em virtude de qualquer dêles não poder responder ao ataque do benfiquense. Este vai ganhando cada vez mais terreno, chegando á meta com o avanço de 1 minuto e 20 segundos sôbre o 2.º classificado.

A luta para os lugares secundarios continuou entre os rapazes do Benfica, Sporting e Atletico. O conjunto «encarnado» levou a melhor, obtendo os 1.º, 5.º e 6.º lugares. Segue-se-lhe o Atletico, com os 2.º e 4.º lugares, e finalmente o Sporting, com os 3.º, 7.º e 9.º.

Damos a seguir a clasificação geral: 1.º Manuel Goncalves, do Benfica, em 52 m. e 12 s.; 2.º Luiz Filipe, do Atletico, em 53 m., 32 s. e 2/5; 3.º Manuel Nogueira, do Sporting, em 54 m., 16 s. e 2/5; 4.º Luiz Salvador, do Atletico, em 55 m., 38 s. e 4/10; 5.º João Miguel, do Benfica; 6.º Aires da Silva do Benfica; 7.º Anacleto Gomes, do Sporting; 8.º Artur Ferreira, do Belenenses; 9.º, Domingos Simões, do Sporting; 10.º Manuel Dias, do Benfica.

UMA CRIANCA DE ANO
com uma perna cortada por uma vagoneta

Na Cruz Quebrada, foi colhida por uma vagoneta uma pequenita de um ano de idade, de nome Vera, residente no Casal do Esteiro, que ficou com uma perna cortada. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada.

BÔDO AOS POBRES

Duas modestas colectividades dos Terramotos, o Casalense F. C. e o Santana F. C. distribuiram hoje socorros a pobres daquele popular aglomerado de gente humilde. Foram particularmente lembradas as crianças, ás quais foram entregues vestidos e calçado.

pinto
TUDO A PRESTAÇÕES
Rua da Madalena, 211 — Telef. 2 7958

Celestina Silva
CHAPEUS
R. da Emenda, 58, r c.- Telef. 27318

Cinema Nacional — «O VIOLINO DE JOAO»

Na escuridão da noite, João toca para a sua amada agonisante... Esta foto-síntese de «O Violino de João» refere-se a uma das cenas mais belas dessa linda «historia dum grande amor que a morte eternizou», a estrear, «em soirée» da gala no cinema português, no proximo dia 22, no «Tivoli».

(Distribuição da Nova Organização dos EXCLUSIVOS TRIUNFO).

LUIZ TORR
Y SUS SEIS RUBIAS, O GRANDE EXITO DO

O DANCING ONDE SE EXIBE
O FAMOSO TRIO DE FAMA MUNDIAL YVONNE y FARRAR
e a notável parelha de baile MARGARIT and FRANCIS
Duas orquestras ALMEIDA CRUZ e JAIME CAMINO
E UM GRANDIOSO CONJUNTO DE 50 ARTISTAS
AS VARIEDADES COMEÇAM A'S 0 HORAS

São Luiz — 2 7172—A's 21,30 — O IDILIO DE ANDY HARDY — com Mickey Rooney, Dona Reed e Lewis Stone

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Vidas Nocturnas — com Ida Lupino, Ann Sheridan, George Raft e Humphrey Bogart

TRINDADE — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30 — Matinées as 16 horas — Ultima — Esposos perante Deus — com Gino Cervi e Dina Sassoli

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556 — A cidade dourada — em tecnicolor — com Kristina Soderbaum, Rodolfo Prack e Eugen Klopfer

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A Familia Miniver — O MALUCO APAIXONADO

CENTRAL — tel. 24384 — MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h. — CANÇÕES E BAILADOS — MULHERES NA GUERRA

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O Pirata Negro — Casamento por dinheiro

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Céu da Andaluzia — O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO

CASINO ESTORIL — A HORA FATAL — com Boris Karloff

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Ultima — DOIDO POR SAIAS — com Adolphe Menjou, Martha Scott e Pola Negri

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — A LEGIÃO BRANCA — —SO PROVDLEY WE HAIL— com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — A's 21 e 30 — Bom dia, soldados! — com Ann Miller, Fran Sinatra e Bob Crosby e a sua orquestra — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — Vitória pela força aérea — «Victory» Through Dir Power de Walt Disney

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — to Salão, ás 21 e 15 h. — Amor de Perdição — extraido da imortal obra de Camilo

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A FAMILIA MINIVER — O maluco apaixonado

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — Olá amigos! — Chapéu Alto (cópia nova) — com Ginger Rogers e Fred Astaire — Aos Domingos, Matinée ás 15,30

TEATROS E CINEMAS

Razão de peso

Uma «vedeta», que estava de relações cortadas com um autor, entrou um dia ofegante no escritorio da empresa e disse ao empresario:

—Vai uma peça dêsse senhor, mas eu não entro...

—Porquê?

—Porque não lhe falo.

—Isso não é razão—responde o empresario. Tambem eu não falo ao Camões e leio os «Lusiadas».

EFEMERIDES

Nasceram a 7 de maio: os escritores Tomás Lino da Assunção, Fialho de Almeida (José Valentim Fialho de Almeida) e Eduardo Cerca; o actor e ensaiador Ernesto Portulez; a actriz Mecia Rente (Mecia Alves Rente Henriques Verdial); o jornalista e critico teatral dr. Jorge Faria (Jorge Brandão Figueiredo de Faria).

1863—No Teatro da Rua dos Condes, despede-se do publico o actor Carreira (Joaquim Pedro Carreira), que pertenceu á companhia dramatica do teatro do Salitre, dirigida por Emilio Doux. Nos ultimos anos da sua vida, foi ensaiador do teatro dos doidos, que existia em Rilhafoles.

Atrás do reposteiro

Está marcada para o dia 12 a estreia, no Coliseu dos Recreios, da opereta popular «As pupilas do sr. Reitor», extraida do romance de Julio Diniz, com musica de Fernando Athos. A peça tem os seguintes quadros: «No Porto» (Prologo); 1.º—«No Minho»; 2.º—«Em casa das pupilas»; 3.º—«Na eira do José das Dornas»; 4.º—«Uma festa minhota»; 5.º—«No quinteiro das pupilas»; 6.º—«As duas irmãs»; 7.º — «O adro da igreja».

—Na proxima sexta-feira, o espectaculo do Nacional é preenchido por uma representação do Centro Universitario da Mocidade Portuguesa.

—A peça de abertura da nova companhia de comedias Aura-Abranches-José Gamboa, que vai inaugurar no Porto, passou a chamar-se «O homem que eu sonhei».

—A artista Grasiella Saviotti, com o curso de cenografia feito em Italia, já executou as *maquettes* da peça «A malvada», que Cunha e Silva está a pintar para a Companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que estreia brevemente no Gimnasio.

—Está a formar-se uma comissão para realizar um banquete de homenagem á artista Amalia Rodrigues.

—Um dos nossos autores, a-fim de evitar embaraços a uma empresa, para onde estava a escrever uma revista já anunciada, desligou-se da colaboração, em virtude de alguem, estranho ao teatro, ter declarado á mesma empresa que não autorizava que determinada artista desempenhasse peças dêsse autor. Por êsse motivo vai apresentar o seu protesto junto do Instituto de Trabalho, da Inspecção dos Espectaculos, á Sociedade de Escritores e ao Sindicato dos Artistas Dramaticos.

—Foi contratado para o teatro Apolo o actor-cantor Albino Gomes.

—Na feira de Palhavã, promovida pelo nosso colega «O Seculo», está a ser montado o Teatro do Mestre Gil, que inaugura com a revista «Salada de Frutas».

Primeiras exibições

«Bom dia, soldados!», no Condes

Tem este filme a agradavel despretensão de nos fazer ouvir uma série de discos de conhecidas orquestras e de bons numeros da Radio, os quais nos permite tambem ver. Encarrega-se da exibição a menina Ann Miller que no filme se chama Beverly e dedica as suas emissões aos soldados e á primeira hora da manhã, e de aqui o titulo original, «Reveille with Beverly». As orquestras são as de Bob Crosby, Duque Ellington, Freddie Slach e Count Basie, e os numeros os dos irmãos Mills e dos imitadores Rogues, etc.

Entre os complementos figura um interessante documentario de educação fisica feminina, «Eva Desportiva», e uma farsa absurda.—*—Visor 53.*

Actualidades

SUBMARINO HEROICO (Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Crash Dive». —Em tecnicolor. Direcção de Archie Mayo. Artistas: Tyrone Power, Anne Baxter e Dona Andrews.

MALOMBRA (Amanhã, no Trindade).—Produção italiana de Lux Filme, com os artistas: Isa Miranda, Andrea Checchi e Iraseme Dilliam.

A MESTIÇA (Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «White Corgo». Direcção de Richard Thorpe. Artistas: Hedy Lamarr, Walter Pidgeon e Frank Morgan. Produção e distribuição M. S. M.

QUANDO EVA CONSENTE (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Design for Scandal». Direcção de Norman Taurog. Artistas: Rosalind Russel, Walter Pidgeon e Edward Arnald.

O QUE AS TREVAS OCULTAM (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Wagons rod at niglet». Direcção de Ray Enright. Artistas: Humph Sidney,

(Continua na 7.ª pag.)

Vida musical

O 1.º concerto, ámanhã, no Coliseu, da Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

O grande compositor Ricardo Strauss cujas obras vamos ouvir no concerto de ámanhã.

E' ámanhã que Lisboa vai ter o raro e elevadissimo prazer de ouvir a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim, sob a direcção do seu ilustre maestro, o dr. Hans Knappertsbusch, no primeiro dos dois unicos concertos que ali vem dar esta celebre falange musical, considerada a primeira orquestra do Mundo. Vão repetir-se, naquela monumental sala, as horas divinas de emoção que por esta mesma orquestra nos foram proporcionadas no ano passado e as aclamações apoteoticas com que todo o publico coroou as suas interpretações, maravilhosamente perfeitas.

Terça-feira é o ultimo concerto. O programa do de ámanhã é o seguinte: 1.ª parte: «D. João», de Strauss; «Freischutz», de Weber; 2.ª parte: «Sinfonia Incompleta», de Schubert; 3.ª parte: «Quarta Sinfonia», de Schumann.

Começou já hoje a venda de bilhetes avulso para todos os lugares.

CASABLANCA — Emp, José Miguel — Telef. 21369 — HOJE A'S 22 HORAS — Um espectaculo de grande exito com as atracções internacionais — HENRIQUETA VALLÉS-PILLARIN AVELLAN - CARMELITA DE CORDOBA - HERMANAS LOPEZ MIMI ALCOBIA - HERMANAS VALLADARES - CLARITA NOVAIS e a famosa CARAVANA Entrada 5.00 — Amanhã Despedida da notavel bailarina HENRIQUETA VALLÉS — QUARTA - FEIRA NOITE DA MODA — ADELINA FERNANDES ALFREDO MARCENEIRO

Teatro Nacional de D. Maria II — HOJE, às 21 e 45, HOJE — RAÇA! — com Palmira, Lucilia, Lalande, Alves da Cunha, R. Carvalho, L. Filipe e Samwel Diniz

AVENIDA — Telefone 27273 — HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45 — A OPERETA POPULAR — O Zé do Telhado — com AMARANTE e LAURA ALVES

APOLO — Telef. 28643 — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — Exito sem igual da opereta — A Rosa cantadeira — Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho Armando Machado, etc.

Grande sucesso da Companhia do — MARIA VITORIA — 2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas — com Mirita e Vasco na revista — BAILE DE MASCARAS — com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 21 e 23 h. — A engraçadissima comédia em 3 actos — A LEI DO DIVORCIO — Desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

Entrega de medalhas

a bombeiros voluntários

por actos de coragem

VILA FRANCA DE XIRA, 7. (Pelo telefone).—Os Bombeiros Voluntarios desta localidade festejaram hoje o 62.º aniversario da sua fundação, com solenidades, a que assistiram varias entidades oficiais, entre os quais o presidente da Camara Municipal, o inspector dos serviços de incendios da zona sul, o comandante do Batalhão de Sapadores dos Bombeiros de Lisboa, sr. capitão Joaquim Marques, representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e de outras colectividades. De manhã, houve a cerimonia do içar da bandeira no quartel, entre toques de clarim, tendo formado uma força de bombeiros, que fez a guarda de honra.

Depois, os bombeiros dirigiram-se em romagem ao cemiterio local, onde foram colocar ramos de flores nas campas de alguns bombeiros já falecidos. A's 15 horas, houve sessão solene, para a colocação da comenda da Ordem de Benemerencia, com que a corporação foi recentemente galardoada pelo sr. ministro do Interior, pelos relevantes serviços prestados á população por ocasião de varios incendios e cheias. Fizeram uso da palavra alguns oradores, que puseram em relevo os altos serviços prestados pela corporação.

Procedeu-se depois á inauguração duma maca rodada, do ultimo modelo. Em seguida, foram distribuidas medalhas de serviços distintos, concedidas pela Camara a varios bombeiros que se distinguiram por actos de coragem e abnegação em várias ocasiões que os seus serviços foram reclamados.

Os bombeiros da Amadora inauguraram um auto pronto-socorro

Os Bombeiros Voluntarios da Amadora, estiveram hoje em festa, para procederem á cerimonia da inauguração dum auto pronto-socorro, importante melhoramento com que acaba de ser dotada a prestimosa corporação. A's 7 horas, um terno de corneteiros rompeu o toque da alvorada, procedendo-se em seguida á cerimonia do içar da bandeira, tendo formado, junto á porta do quartel, toda a corporação. A's 17 horas, com a assistencia de varias entidades oficiais, realizou-se uma sessão solene em que fizeram uso da palavra varios oradores. Ao acto assistiram os comandantes e delegados de varias corporações dos bombeiros dos arredores. A direcção dos Bombeiros da Amadora entregou diplomas de comandantes honorarios ao comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. capitão Joaquim Gomes Marques, e ao comandante dos Bombeiros Voluntarios de Queluz, sr. João Crisostomo de Sá.

HIPISMO

Começaram as corridas da «Reunião da Primavera»

No hipodromo do Jockey Club disputaram-se hoje as primeiras corridas da «Reunião da Primavera—1944», uma feliz iniciativa da Sociedade Hipica Portuguesa.

O publico manifestou mais uma vez a sua predilecção por este desporto, enchendo por completo as tribunas e seguindo vivamente interessado as peripecias das corridas. A aposta-mutua constituiu um atractivo de valia, funcionando com bastante movimento.

Entre a assistencia viam-se o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) e altas individualidades do Exercito.

A primeira corrida, denominada «Vilão», na distancia de 1.500 metros, foi ganha por Henrique Calado, no «Dize-tu», seguido de Miranda Dias, no «Giovani» e Correia Barrento, no «Guizo».

Na segunda prova—«Guizo», na distancia de 1.800 metros aproximadamente, triunfou José Vitor, no «Dique», seguido de Joaquim Julio, no «Desquite» e de Teles da Gama, no «Bastardo».

A terceira corrida foi ganha por Correia Barrento, no «Batedor», seguido de Travassos Lopes, no «Jalonde» e de Miranda Dias no «Idolo».

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia.

Campeonato nacional de juniores

Entroncamento: Atletico Marinhense, 4—Sporting da Covilhã, 1.

Em Aveiro: F. C. do Porto, 3—Academico de Viseu, 1.

Em Gaia: Sporting de Espinho, 2—Academica de Coimbra, 0.

Em Vila Franca: Benfica, 4—Unidos do Barreiro, 4.

EX.ma SENHORA

Vossa Excelencia tão distinta como é, deve apreciar o que é verdadeiramente belo!

Vsiite a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que tem a mais majestosa colecção de joias e os mais encantadores trabalhos em pratas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A exposição

de ovinos

em Palhavã

O subsecretario da Agricultura de Espanha, acompanhado do subsecretario da Agricultura de Portugal, visitou esta manhã a exposição de ovinos no Parque de Palhavã, que hoje se encerra e se integrou no plano das realizações peninsulares que tiveram recente e brilhante manifestação na Feira de Sevilha, onde o cavalo português foi apreciadissimo junto dos famosos exemplares andaluzes.

Aguardavam os srs. D. Carlos Rein y Segura e o sr. prof. André Navarro os srs. drs. Julio Morais, presidente da Junta Nacional de Pecuaria, e Fontes Pereira de Melo, director geral da Pecuaria; os funcionarios do Ministerio da Economia que tiveram intervenção no certame, expositores e nomes representativos da lavoura nacional.

Começou a visita pelos borregos, expostos á entrada, propriedade do sr. Custodio Alves; continuou pela representação espanhola de carneiros merinos espanhois, castelhanos, de Toledo, e oriundos de Veragua, estremenhos e andaluzes; e terminou nos da Estação Nacional da Fonte Boa, magnificos, como os dos srs. Infante da Camara e Paulino da Cunha e Silva. Para os exemplares portugueses tiveram palavras de apreço os srs. D. Carlos Rein y Segura e os elementos espanhois da sua comitiva, srs. Rodriguez de Torres, Santos Aran, Aureliano Quintero, Eladio Morales e Carlos Rodriguez Martinez que, depois de passarem pelas exposições de trabalhos com peles e lãs de carneiro, e pela casa do pastor e pelo estabulo de abrigo, assinaram o album dos visitantes no pavilhão de honra.

Os ilustres visitantes, passando pelo Estadio Nacional, seguiram depois para o Estoril, onde, no Palacio Hotel, lhes foi oferecido um almoço pelos srs. ministro da Economia e subsecretario de Estado da Agricultura, regressando por Sintra e assistindo a parte da tourada no Campo Pequeno.

O sr. subsecretario da Agricultura de Espanha e os funcionarios espanhois que o acompanharam a Portugal visitam, ámanhã, a Estação Agronomica de Sacavem e a Zootecnica da Fonte Boa, pela qual manifestam grande interesse, depois do conhecimento dos belos exemplares de cavalos apresentados em Sevilha.

Na Associação Central de Agricultura, no largo do Chiado, falarão esta noite acêrca de ovinos e de lãs os srs. D. Santiago Tapia, chefe dos Serviços de Ganaderia de Sevilha, e dr. Mario Coelho Morais, chefe da secção de lãs da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios.

A Brigada Naval

em exercicios na Trafaria

(Continuação da 1.ª pag)

isso á reforma, motivo pelo qual traçou o seu elogio.

Continuando, o sr. comandante Tenreiro afirmou que, «certos da vitoria de Salazar, os legionarios continuam unidos e prontos a obedecer-lhe á primeira voz».

Acentuou que a união da Brigada Naval tem sido timbre daquela corporação, sendo necessario que continue a sê-lo emquanto Salazar assim o entender.

Terminou lembrando aos legionarios navais, que sendo eles soldados da Revolução Nacional, cumpre-lhes manter cabeças ao alto, fé e Deus e na politica do Estado Novo.

O sr. major Carlos Nascimento, chefe do Estado Maior da Legião, exaltou depois o espirito de unidade e a força espiritual e material dos legionarios, afirmando que o comandante Henrique Tenreiro tinha na Brigada Naval um dos grandes expoentes do seu espirito de grande organizador.

Por ultimo, o sr. comandante Alberto dos Santos agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas e incitou os legionarios a cumprirem sempre os seus deveres.

O batalhão regressou a Lisboa ao fim da tarde.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação da instabilidade atmosferica; possibilidade de trovoadas; vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *maxima, 20º,4; minima, 12º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18; minima, 9º,8.*

As fôrças

de Mountbatten

retiraram de Buthidaung

KANDY (Ceilão), 7—O comunicado do Q. G. do almirante Mountbatten anuncia hoje que as tropas aliadas procederam a um novo ajustamento das suas posições no sector de Arakan e que, para isso, retiraram de Buthidaung, sem qualquer interferencia dos japoneses.

No norte da Birmania, as fôrças chinesas avançaram no vale de Mogaung, a uns 26 quilometros de Kamaing.

Ao norte e ao sul de Kohima as fôrças aliadas consolidaram as posições recentemente ocupadas, a despeito de repetidos contra-ataques dos japoneses, realizados com grandes efectivos. —(Reuter).

Buthidaung já não tinha valor militar

KANDY (Ceilão), 7—(Do correspondente especial da Reuter)—A retirada das fôrças britanicas de Buthidaung, anunciada no comunicado de hoje, não foi feita sob pressão dos japoneses. Buthidaung já não tem qualquer importancia tactica ou estrategica, desde que os Aliados ocuparam todas as alturas que dominam a estrada Mangdaw-Buthidaung. Nada existe de importancia em Buthidaung, que está constantemente sob o fogo da artilharia.—(R.).

Uma saudação

do embaixador do Brasil

ao povo de Lisboa

O Club Radiofonico de Portugal dedicou, esta tarde, a sua emissão «Portugal-Brasil», ao descobrimento daquele país, de que se comemorou, no passado dia 3, o 444.º aniversario. A emissão, que teve inicio ás 18 horas, abriu com uma saudação a Lisboa, pronunciada pelo ilustre embaixador sr. dr. João Neves da Fontoura, que disse:

—Foi de Lisboa, daquela praia do Restelo onde se eleva a Torre de Belem, que partiram, há quasi meio milénio, as caravelas portuguesas comandadas pelo almirante Pedro Alvares Cabral e predestinadas a descobrir o Brasil. E' natural, portanto, que a data do descobrimento de minha Patria seja um dia de festa para Portugal e, sobretudo, para esta velha e carinhosa cidade. Sirva-me esta comunicação para exprimir, através do Documentario Radiofonico Portugal-Brasil, os meus sentimentos de afecto pelo povo desta boa e acolhedora capital—antiga metropole de minha Patria—nesta hora em que juntos comemoramos um passado de que todos justamente nos orgulhamos.

O nosso ilustre colaborador, sr. dr. João de Barros, leu, a seguir, a sua saudação ao Brasil, em que exaltou a amizade luso-brasileira e a acção civilizadora dos brasileiros no mundo de hoje, como foi a dos portugueses no mundo de ontem.

—Este Brasil, esse prodigioso e glorioso Brasil, que tantos portugueses ainda conhecem mal ou tão pouco, a-pesar da vasta obra já efectuada para o tornar menos ignorado entre nós, esse Brasil é o Brasil verdadeiro, o Brasil verdadeiramente brasileiro. E por ele e para ele impõe-se que sempre caminhem a nossa admiração enternecida do irmão mais velho, e o nosso carinho entusiastico do companheiro fiel nas sendas largas e comuns do Atlantico.

Depois, a sr.ª D. Manuela de Azevedo, entrevistada por Guedes de Dion, afirmou a sua admiração pelo Brasil, falou de algumas recordações e referiu-se á vida artistica daquele país, citando, a proposito, entre outros, os nomes de Portinari, Di Cavalcanti, Silvia Meyer, Santa Rosa, Cicero Dias, etc.

Finalmente, foi entrevistado Luiz Forjaz Trigueiros, que estudou a literatura brasileira contemporanea, citando os precursores da reaproximação entre os dois países.

REABRIU

o Restaurante Peninsular

Proporcionando aos seus Ex.mos Clientes um esplendido serviço de cozinha onde espera a sua habitual clientela num ambiente agradavel.

Os comunica

alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Em frente de Sebastopol e especialmente no sector norte, o inimigo prosseguiu os seus ataques poderosamente apoiados pela artilharia e por aviões de batalha. Estes ataques foram repelidos durante violentos combates com alternativas de exito. Brechas locais foram colmatadas.

Sobre a Crimeia, a aviação de caça e de batalha abateu mais 34 aparelhos sovieticos. Durante os combates da ultima semana, o capitão von Luecken, comandante dum batalhão num regimento de granadeiros, distinguiu-se particularmente pela sua coragem exemplar.

Ataques bolchevistas de importancia secundaria ao norte de Jessy, a leste de Polovsk e ao sul de Pleskau, frustraram-se. No periodo de 4 a 6 de maio, os bolchevistas perderam 140 aviões na frente leste.

Outras operações

Diversos violentos ataques do inimigo na testa de ponte de Nettuno quebraram-se devido ao tiro defensivo concentrico ou em combates corpo-a-corpo.

No decurso da luta contra os bandos comunistas nos Balcans, o adversario perdeu durante o mês de abril 11.380 mortos. Fizeram-se 3.871 prisioneiros e numerosos transfugas.

Aviões de bombardeamento americanos executaram ontem novo ataque contra diversas localidades da Romenia. Registaram-se prejuizos em predios e perdas humanas especialmente na cidade de Cronstadt. Foram abatidos 23 aviões inimigos, na sua maioria bombardeiros quadrimotores. Os aviões de caça romenos distinguiram-se particularmente nesta altura.

Repelindo os ataques aereos inimigos a comboios alemães, as unidades de protecção da marinha da guerra, a D. C. A. de bordo e a artilharia da marinha, abateram 15 aviões de bombardeamento ou lança-torpedos ao largo da costa norueguesa, da costa holandesa e no Mar do Norte.

Ao largo da costa sul da França, aviões britanicos atacaram o vapor espanhol «Chrisa tisa», que navegava ao serviço da Cruz Vermelha Internacional, a-pesar dos distintivos caracteristicos. A tripulação teve perdas.

Foi ferido o comissario da Cruz Vermelha Internacional.

Cinco aviões inimigos foram abatidos durante os ataques executados pelas formações de aviões de bombardeamento inimigos contra os territorios ocupados a ocidente.

Durante a noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sobre o ocidente e sudoeste da Alemanha».—(D. N. B.).

A reacção alemã

perante a atitude

assumida pela Turquia

ANKARA, 7—Prevê-se nos meios economicos turcos a completa suspensão das exportações alemãs para a Turquia, como possivel reacção á recente decisão turca sobre o crómio. Espera-se que seja recebida em Ankara, na segunda-feira, a nota alemã em resposta á paralisação dos fornecimentos de cromio. Nada ainda se sabe sobre o tom da nota ou sobre as medidas que a Alemanha tenciona tomar. Há quem julgue que os alemães pedirão á Turquia para restituir certo material ferroviario, parte do qual não foi vendido, mas sim emprestado. A Imprensa alemã ainda não mencionou o desacôrdo turco-alemão, esperando qualquer declaração oficial. Circulos bem informados dizem que o embaixador alemão na Turquia, von Papen, terminou as suas conferencias no Q. G. de Hitler e se encontra agora em França, de visita a seu filho, que está doente.—(R.).

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabil riado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo á

ULTRAM

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extract

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Te

dos de guerra e russo

MOSCOVO, 7—Comunicado: «Poderosas formações de bombardeiros russos prosseguem nos seus ataques sistematicos ás concentrações de tropas e vias de comunicação na retaguarda do inimigo. Ontem atacaram Lwow, Siedlce, Lublin e Ostroteka. Atacaram, tambem, os campos petroliferos de Ploesti, os portos de Constanza e Sulina e os objectivos militares de Galati e Tulcea. Atacaram, finalmente, as destilarias inimigas de nafta, na Estonia, onde produziram estragos de grande monta.

Nos ataques aereos efectuados aos aerodromos alemães da retaguarda destruiram-se muitas dezenas de aparelhos no solo. Em combates aereos derrubámos 67 aparelhos inimigos.

No Mar de Barentz, no Baltico e no golfo da Finlandia, afundámos 5 barcos inimigos, com um total de 62.000 toneladas e destruimos 21 aviões.

Os nossos bombardeiros voltaram a atacar em força Sebastopol. Continua a lutar-se encarniçadamente nos suburbios da cidade, onde o inimigo oferece encarniçada resistencia. Ontem as forças romenas e alemãs tiveram mais de 1.000 mortos e perderam muito material. Afundámos mais 4 barcos, com tropas inimigas.

Na area de Tarnopol, onde as nossas tropas estão a 110 quilometros de Lwow, ocupámos mais 8 localidades habitadas e causámos ao inimigo mais de 1.800 baixas. Fizemos 874 prisioneiros.

Na região ao norte de Brody, exterminámos 3 batalhões inimigos e fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Entre o material apreendido ou destroçado figuram 30 tanques, 44 canhões, 21 morteiros, 50 veículos motorizados e 94 metralhadoras.

A oeste e sudoeste de Czartkov, repelimos três contra-ataques inimigos, tendo as forças atacantes sofrido mais de 2.000 baixas.

Nos restantes sectores da frente não se registaram modificações dignas de menção».—(United Press).

O 8.º Exército

ocupou quatro posições na costa do Adriatico

NAPOLES, 7—Na frente do 8.º Exercito, no sector da costa do Adriatico, as tropas canadianas e polacas, que operam na area de Ortona, investiram contra as posições inimigas, desalojando os alemães de quatro pontos poderosamente fortificados. Os alemães tiveram 342 mortos e muitos feridos, perdendo tambem muito material blindado e motorizado.

Os Aliados fizeram 85 prisioneiros.—(United Press).

PARTIRAM DE ESPANHA

petroleiros que vão carregar NA AMERICA CENTRAL

MADRID, 7 — Em resultado do recente acôrdo celebrado entre o govêrno espanhol e os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, partiram para a Venezuela e para outros portos da America Central varios navios petroleiros, a-fim de trazerem carregamentos de gasolina para a Espanha.

De Barcelona saíu o petroleiro «Campanario»; de Bilbau, o «Calvo Sotelo», ambos com destino ao porto de Aruba, e outros têm saído dos portos de Valencia, Malaga. O total da tonelagem que transportarão estes barcos ascenderá a 48.000 toneladas.—(United Press).

ades em que incorre se um seu assala-

ARINA

da lei de Acidentes.

f. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Os festivais de natação em Pedrouços e no Dafundo

A época de natação aproxima-se. Os clubes especialistas treinam os seus representantes, ao mesmo tempo que mantêm as suas escolas com animada frequencia, emquanto os organismos oficiais da modalidade não efectuam as provas do ano.

Hoje, o Sport Algés e Dafundo e o Clube Sportivo de Pedrouços organizaram festivais, que registaram avultada concorrencia de nadadores.

No Estadio Nautico de Algés, o respectivo festival marcou a continuidade dos que a respectiva secção mantém com resultados excelentes para a propaganda e divulgação do mais completo e higienico de todos os desportos.

As provas de hoje permitiram apreciar a excelente actividade do clube, devendo destacar-se o comportamento dos «infantis» e a prova dos 100 metros, homens, com a boa vitoria de Rodrigo Bessone Bastos, um nadador que nos parece, actualmente, em boa forma.

Damos a seguir os melhores classificados das provas efectuadas:

66 metros bruços, meninas: 1.ª Maria de Lourdes Mendes, 1 m. e 10 s.; 2.ª Maria de Lourdes Santos Silva, 1 m. e 11 s.; 3.ª Margarida Tavares de Almeida, 1 m, 13 s. e 8/10.

66 metros «crawll», costas infantis: 1.º Armando Matos Silva, 59 s. e 4/10; 2.º João Vale, 1 m. e 5/10; 3.º Eurico Surgez, 1 m., 4 s. e 4/10.

66 metros «crawll»-frente, principiantes e juniores: 1.ª serie: 1.º Daniel Perdigão, 47 s. e 4/10; 2.º Francisco Raposo, 48 s. e 6/10; 3.º José Rodrigues Alves, 50 s. 2.ª serie: 1.º Manuel Baptista, 50 s. e 8/10; 2.º José Rosario, 52 s. e 5/10; 3.º Ricardo Dinis, 53 s. e 1/10.

66 metros, bruços, infantis: 1.ª serie, 1.º Armando Rodrigues, 59 s.; 2.º Jaime Moniz, 1 m. 5 s. e 8/10; 3.º Joaquim Ramos. 1 m. e 9 s. 2.ª serie: 1.º Luiz Dumont, 1 m. 9 s. e 2/10; 2.º José Rodrigues. 1 m. e 13 s.; 3.º Julio Santos, 1 m., 16 s. e 8/10.

66 metros costas, meninas: 1.ª—Maria Odete Gaiola, 1 m. e 9 s.; 2.ª—Maria Helena Barradas, 1 m. 21 s. e 6/10; 3.ª—Maria Luiza Mahleiros, 1 m. 29 s. e 6/10.

100 metros bruços, principiantes, seniores e juniores: 1.ª serie: 1.º—Afonso Gonçalves, 1 m. 30 s. e 8/10; 2.º—Carlos Nobre Borges, 1 m. 32 s. e 7/10; 3.º—Adelino Rodrigues, 1 m. 32 s. e 8/10. 2.ª serie: 1.º—Ramiro Carmo, 1 m. e 41 s.; 2.º—Luiz Santos, 1 m. 41 s. e 5/10; 3.º—Antonio Ribeiro dos Santos, 1 m. e 42 s.

66 metros «crawll»-frente, infantis: 1.º—Jaime Moniz, 49 s. e 7/10; 2.º—Armando Rodrigues, 50 s. e 5/10; 3.º—João Duvale, 51 s. e 8/10.

100 metros livres, homens: 1.º—Rodrigo Bessone Bastos, 1 m. 9 s. e 6/10; 2.os—«ex-aequo», Oscar Cabral e Rafael Ramos, 1 m. 11 s. e 6/10; 4.º—Guilherme Patrone, 1 m. 12 s. e 5/10.

Num intervalo destas provas, o sr. João Ribeiro Leal, director do S. A. D., entregou aos nadadores as medalhas conquistadas no anterior festival.

* * *

O Clube Sportivo de Pedrouços organizou para hoje o seu primeiro festival inter-socios, igualmente com boa concorrencia de nadadores, garantia de que o conhecido clube está a trabalhar com afinco a preparação dos seus representantes na proxima época de natação.

Foram vencedores nas diversas provas:

33 metros bruços, infantis: Joaquim Baptista, 27 s.

33 metros costas, infantis: Joaquim José da Costa, 26 s.

33 metros livres, infantis: Joaquim José da Costa, 25 s.

66 metros bruços, principiantes: Manuel Miraldes, 1 m. e 3 s.

66 metros livres, principiantes: Antonio Silva Ramires, 54 s.

100 metros livres, juniores: José Pacheco, 1 m. e 17 s.

66 metros bruços, meninas: Esmeralda Maria.

66 metros livres, meninas: Candida Jesus Rodrigues.

Estafetas 33X33, inscrição livre: 1.ª José Pacheco, Manuel Miraldes e Alvaro Estrêla, em 1 m., 16 s. e 4/10. 2.ª Vitor Franco, José Paulo Luz e Antonio Ramires, em 1 m. e 18 s.

Explosões em Salonica

IZTAMBUL, 7 — Durante a noite passada ouviram-se grandes explosões, seguidas de violentos incêndios, na região de Salonica, na Grecia.—(United Press).

PROBLEMAS DE APÓS GUERRA

A proxima conferencia do ciclo «Problemas de após guerra» será proferida, no dia 10, ás 21 e 30, na Associação Comercial Portuguesa, pelo prof. sr. dr. Marcelo Caetano, que falará de «Predições sem profecia sobre reformas sociais».

A benção das pastas *dos quintanistas*

A exemplo dos anos anteriores e promovida pelas direcções locais da Juventude Universitaria Catolica Feminina e Masculina, realizou-se hoje a cerimonia da benção das pastas dos finalistas das universidades de Lisboa. Presidiu o sr. Cardial Patriarca, que celebrou a missa, acolitado pelos rev. conegos Damasceno Fiadeiro e José Gracias.

A cerimonia realizou-se, como de costume, na Sé Patriarcal.

Junto ao altar-mór viam-se os estudantes das varias secções da J. U. C., e, durante a missa, fez-se ouvir um grupo de raparigas da J. U. C. do Conservatorio, dirigido pelo sr. dr. Josué Trocado.

No transepto tomaram lugar os srs. dr. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa, dr. Ruy Mayer, dr. Luiz Pinto Coelho, eng.º Belard da Fonseca, coronel Lopes Galvão, etc. Viam-se tambem muitas senhoras de familia dos estudantes.

Depois dos estudantes terem recebido a comunhão e finda a missa, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu as pastas, que foram colocadas sôbre o altar.

Ministrada a benção, o ilustre purpurado leu o ultimo capitulo do livro «Cartas aos Novos».

No final da cerimonia, o sr. Cardial Patriarca foi acompanhado, até á porta principal do templo, pelos estudantes, com quem figurou em diversas fotografias.

De tarde, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. recebeu, no Paço Patriarcal, muitos finalistas universitarios tendo assinado a respectiva fita da pasta.

Sabotagens *nos estaleiros* da Dinamarca

ESTOCOLMO, 7 — Comunicam de Malmoe que nas ilhas dinamarquesas de Lolland e Falster se registaram grandes actos de sabotagem nos estaleiros de construções e reparações navais ali existentes. Alguns barcos foram afundados e outros sofreram avarias. Destruiram-se, tambem, grandes quantidades de material de construção naval destinado ás fôrças militares de ocupação.

As autoridades de ocupação prenderam 17 operarios dinamarqueses, acusados de terem participado nos referidos actos de sabotagem.—(U. P.).

O chefe nazi da Dinamarca pediu a demissão

LONDRES, 7.—A radio dinamarquesa anunciou ontem á noite que o dr. Clausen, chefe do Partido Nazi da Dinamarca, pediu a demissão e que será substituido por um triunvirato. Não foi dada qualquer razão do afastamento do dr. Clausen.—(R.).

A INVASÃO DA BELGICA

Na proxima quarta-feira, ás 12 horas, data do 4.º aniversario da invasão da Belgica, será celebrada missa, na igreja dos Martires, em intenção dos soldados mortos no campo da honra e das vitimas civis da ocupação.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Artur José Pereira»

Disputaram-se hoje os encontros da penultima jornada do torneio organizado pela A. F. L., para disputa da taça «Artur José Pereira». Registaram-se os seguintes resultados:

Chelas, 2—Belenenses, 0.
Sporting, 8—Unidos, 1.
Estoril, 3—Atletico, 3.
Benfica, 8—Operario, 1.

Jogos de passagem

No campo de S. Vicente defrontaram-se em jogo da 2.ª «mão» de passagem á III Divisão da A. F. L. as «équipes» do Mirantense, campeão da Promoção, e Carcavelos, ultimo classificado da III Divisão.

O Mirantense venceu por 3-2. Como há uma semana o Carcavelos ganhava (por 4-1): só um terceiro jogo decidirá a questão.

Um caso de hipoteca que se arrastou durante 12 anos

LEIRIA, 5.—No sitio da Cismaria, que fica no limite da estação do caminho de ferro desta localidade existe uma propriedade, sobre a qual, juntamente com outras, os respectivos proprietarios contraíram uma hipoteca por 14 contos, em 1932. Sucede que os proprietarios não pagaram juros da referida hipoteca durante quatro anos, pelo que o crédito hipotecario com juros e acrescimos legais subiu a 18 contos. A pessoa que tinha feito o emprestimo tratou então da execução. As propriedades, porém, pertencem a 6 pessoas entre as quais dois menores. Para evitar que a execução se consumasse, foi vendida uma das propriedades hipotecadas, para pagar os 18 contos do emprestimo. O caso parece, á primeira vista, ter ficado arrumado, mas decorridos 8 anos, um dos dois menores atingiu a maioridade e, como era herdeiro duma das sextas partes da propriedade, que não podia ser vendida, reclamou os seus direitos. O comprador, porém, como tinha interesse nessa parte da propriedade, ofereceu-lhe uma ridicularia pela sua aquisição. A proposta foi recusada. Então, o comprador fez-lhe vêr, com escrituras e documentos, que nada tinha a receber pois já tinha feito a compra.

O interessado não se conformou com a alegação, visto ninguem, á face da lei, poder dispôr do que lhe pertencia, antes da sua maioridade. O comprador, por sua vez, insistiu, declarando que tinha maneira de o obrigar a vender á face da lei.

Emquanto isto se passava, o comprador punha uma acção de execução em juizo contra os vendedores, antigos proprietarios, com base numa escritura de cedencia de crédito, que havia sido paga e que continuava a onerar as mesmas propriedades. O caso estava realmente urdido com imaginação e o conluio havia sido feito entre o comprador e o antigo detentor da hipoteca.

Chamada a P. I. C. de Lisboa, foi encarregado um agente de proceder a investigações sobre o caso, que se apresentava bastante complicado e dificil de esclarecer pois havia escritura notarial metodicamente documentada.

Ao cabo de trabalhosas investigações, porém, tudo se esclareceu. A Policia conseguiu averiguar que o crédito em que se baseava a execução era ficticio, por já ter sido paga a hipoteca com a venda de uma das propriedades. Os autores da execução tiveram então um rebate de consciencia e resolveram desistir dela e pagar uma indemnização aos executados, pelo vexame a que os tinham exposto e em que lhes era pedida uma importancia de 25 contos, que eles, na realidade, não lhe deviam, com o unico fim de os obrigar a ceder parte da propriedade em que tinham interesse.

A CORRIDA DE HOJE no Campo Pequeno

Com regular entrada, lidaram-se hoje no Campo Pequeno touros do sr. Emilio Infante da Camara, muito bem aproveitados. O primeiro, grande, foi bem toureado pelo conhecido João Nuncio, que, num palmo do cachaço, lhe cravou três boas farpas, muito boa a ultima, um curto superior e outro melhor, pelo que ouviu merecidas palmas e tambem Procopio e Garrett, que pegou com valentia. Chamada ao cavaleiro e mais palmas.

O segundo, ainda maior e mais gordo, foi para José Casimiro, que apontou bem a 1.ª e a 2.ª farpas e cravou melhor a 3.ª: palmas, que tambem ouviu na 4.ª. O 1.º curto e o 2.º entusiasmou, saindo o cavaleiro entre aplausos e voltando para dar volta á praça.

O terceiro, desembolado e bravo, foi bem toureado «a veronica», por Juanito Belmonte, que depois se luziu com «farois». O mexicano Fermin Rivera interveio por «gaoneras», valente e consciente: palmas. Bandarilhado pelos peões de Juanito Belmonte, passou a mãos dêste, que «muleteo», por ajudados, parado e mandando. Palmas. Segue-se uma série de «naturais» e um de peito, depois «manoletinos» e «molinetes», mais «naturais» e ajudados, após o que simula a morte. Palmas ao «ganadero» e chamadas ao «diestro», que convida o dr. Emilio Infante a acompanhá-lo na volta á praça.

No 4.º, tambem desembolado, Rivera confirma saber tourear, numa série de «veronicas» apertadas. Depois «chicuelinas» apertadissimas. Ovação entusiastica. Juanito intervem e remata de joelhos. O mexicano volta com «farois» de muita luz, que termina tambem de joelhos. Ovação delirante. Agarra nas bandarilhas e, nos medios, crava três bons pares. Com a muleta, depois de brindar ao gerente da empresa, começa com emoção, sentado no estribo, segue em redondo, com arte e finura, agarrando com ambas as mãos e por diante. Dá passes de nova marca, simula a morte e a ovação estala em toda a praça.—«EL T. P.»

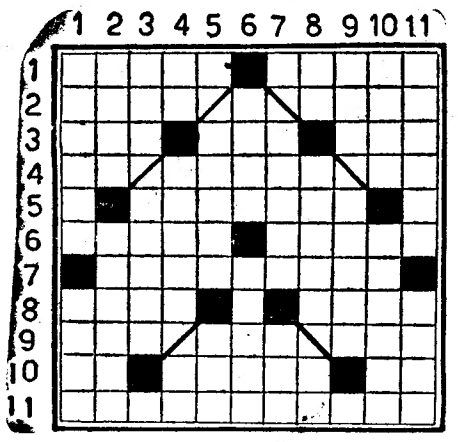
HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 545



HORIZONTAIS—1—Nome proprio dum general e politico espanhol do nosso tempo. Aceno. 2—Do ar. Nome proprio dum dos maiores herois nacionais. 3—Ponta acerada. Coragem. Maior. 4—Existes. Escavaquem. Pronome reflexo. 5—Aeração. 6—Saburra. Tempo do verbo raer. 7—Apelido dum dos maiores guerreiros de todos os tempos. 8—Leito. Poeta entre os gregos. 9—Vai-te embora. Senhores. Consentimento. 10—Andava. Escritor francês que se celebrisou pelos seus ataques á igreja catolica. Abreviatura de senhor em inglês. 11—Parte da historia natural que se ocupa dos minerais.

VERTICAIS—1—Raça indigena da Guiné. Filho de Adão. 2—Acusados. Sacudi. 3—Colera. Perfume. 4—Pedra de moinho. Corta até ao cerne. Acusada. 5—Remate. Ente. 6—Habita. Parte de certos moveis. 7—Estatuto de algumas ordens religiosas. Malicia. 8—Prefixo de negação. Dividira ao meio. Preposição e artigo. 9—Em um. Introduzes. 10—Divisão do tempo (pl.). Resgatei. 11—Provincia francesa perdida pela França na guerra de 70 e readquirida com a Grande Guerra. Equipo (inv.º).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 544

HORIZONTAIS—1 — Demosténico. 2 — El. Aru. Ar. 3—Pa. Ad. 4—Grafico. 5—Gê. Irado. Al. 6—Ripar. Erbio. 7—Aa. Nadai. Ag. 8—Coseram. 9—As. Si. 10—Cê. Ter. Pó. 11—Ominariamos.

VERTICAIS—1—Demografico. 2—El. Eia. Em. 3—Pg. Ca. 4—Arianos. 5—Sá. Arras. Ta. 6—Trofa. Deter. 7—Eu. Idear. Ri. 8—Acorias. 9—Do. Mi. 10—Ca. Aia. Pá. 11—Ortologicos.

Visitas de estudos

«A Voz do Operario»

Os socios do Grupo Desportivo da Fabrica Portugal visitou hoje a Sociedade «A Voz do Operario», onde foram recebidos pelos membros da comissão administrativa e pelo presidente, sr. Raul Esteves dos Santos, que deu explicações acêrca do funcionamento da benemerita instituição

Os «Amigos de Lisboa»

O Grupo «Amigos de Lisboa», socios e senhoras de suas familias, dedicou a sua visita de hoje ao Teatro Nacional de S. Carlos, evocando as suas tradições e admirando a sua luxuosa reconstrução.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

ALFAIATARIA AGUIA
Fatos 220$, 350$, 570$, 700$, etc. Boas fazendas; padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ a 300$. Rua da Madalena, 202, 1.º, telefone 20581.

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Tornà-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sélos.

LUSTRES
OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours
Direcção técnica de F. Reis
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

DUAS MARCAS

A FIXAR
SÃO ANCORAS
15 RUBIS
com
horas exactas

Fourgonnet
Aberta de fábrica e com toldo, estado e calçada de novo. Na garagem Auto-Palace—Rua Alexandre Herculano.

PUBLICAÇÕES

Jornal «O Volante»

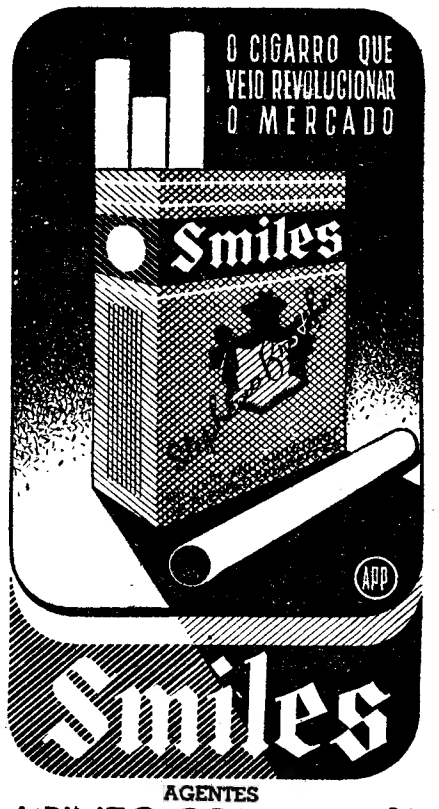
Foi posto á venda o n.º 550 de «O Volante», agora ampliado com uma larga secção de aeronautica. De entre a colaboração dêste numero destacam-se os artigos sobre o «automovel de ámanhã» e o projecto da adaptação de um circuito para provas, no distrito de Coimbra.

FESTA ESCUTISTA

O grupo 84 dos Escuteiros de Portugal organizou para ontem e hoje um acampamento nos arredores do Entroncamento. Houve fogo de conselho, homenagem aos mortos da Grande Guerra, juramento dos novos escuteiros, distribuição de insignias, sinais de pista, sinalização homografica e canções escutistas.

A inauguração do busto
de Fausto Guedes Teixeira

A inauguração do busto ao poeta Fausto Guedes Teixeira, em Lamego, sua terra natal, foi fixada para o proximo dia 14.



AGENTES
J. PINTO COELHO, L.DA
R. Sapateiros, 76, 2.º, E.º—Tel. 29513—Lisboa

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel ? 6550

DESENHO

Tem habilidade ?
Aproveite-a.
Aprenda a Arte do Rêclame, o Desenho para revistas, livros, modas, decoração, etc., etc.
MÉTODO PRÁTICO AMERICANO DE ESTUDO EM CASA.
Peça já um livreto ilustrado grátis, a:
APARTADO-104-LISBOA

180$
220$, 270$, 300$, etc. Fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Habeis artistas em corte moderno. Alfajataria de Prata, Rua da Prata, n.º 224, 3.º. Tel. 20581.

Francisco da Silva Galrão
Missa do 2.º aniversario

Ana Joaquina dos Santos Galrão participa que rogando pelo eterno descanso do seu muito querido marido, será rezada missa, ámanhã, 8, pelas 10 e 30 horas, na igreja de S. Jorge de Arroios. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Humph Bogart e Joan Leslie. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

NOIVAS DA MARINHA (Sabado, no Condes). Titulo original «Sweetheart of the fleet». Direcção de Charles Barton. Artistas: Joan Bairs, Jin Falkenburg e Joan Woodbury. Produção Columbia. Distribuição, Filmes Caslo Lopes.

INTRIGA DIABOLICA (Sabado, no Condes). Titulo original «A clase call for Ellery Gueen». Direcção de James Hogan. Artistas: William Gargan, Margaret Lindsay e Charles Grapewin. Produção Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Gimnasio continua o filme «A cidade dourada», com Kristna Soderbaum.

Uma festa a favor

dos empregados tuberculosos da Companhia dos Telefones

No cinema Capitolio, realiza-se, no proximo dia 16, pelas 21 e 30, um espectaculo de cinema e variedades, a favor do Fundo de Assistencia aos Empregados Tuberculosos da Companhia dos Telefones. Do programa, cuidadosamente elaborado, constam o filme «O primeiro amor da gata borralheira» e os artistas Anibal Tapadinhas, Regla Ortega, Manos Alexandres, Purita Wilden, Trio Alonso e a Orquestra Cristal.

Os bilhetes devem ser pedidos para a sede do Sindicato Nacional dos Telefonistas do Distrito de Lisboa, rua da Madalena, 113, 1.º, ou pelo telefone 2 8249.

Unica noite, hoje, no Coliseu, com o filme português «Ala-Arriba» e «O leão tem asas»

Só esta noite se exibem, a preços baratissimos, para todo o publico:—o grandioso, emocionante filme português «Ala-Arriba», cheio de arrebatadores pormenores sobre a vida dos poveiros e as suas lutas gigantescas com o mar, e o estupendo filme da actualidade: «O Leão tem asas», com a formidavel obra social realizada pela Inglaterra, desde a declaração de guerra e os primeiros alarmes aereos. Complementos interessantissimos.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Raça!».
AVENIDA—A s 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A lei do divorcio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Baile de mascaras».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O idilio de Handy Hardy».
TIVOLI—«Doido por saias».
EDEN—«A legião branca»
POLITEAMA—«Vidas nocturnas».
TRINDADE—«Esposos perante Deus».
CONDES—«Bom dia, soldados!».
GIMNASIO—«A cidade dourada».
ODEON—«Vitoria pela força aerea».
PALACIO—«Vitoria pela força aerea».
COLISEU—«Ala-Arriba!».
CAPITOLIO—«Amor de perdição».
CENTRAL—«Mulheres na guerra».
OLIMPIA—«O monstro sabio».
TERRASSE—«A familia Miniver».

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—A' tarde—«Molinos de viento»; á noite, «La del Manojo de Rosas».
CALISEU—«Bohème».
S. JOÃO—«O que se passou esta noite».
RIVOLI—«Sucursal do Inferno».
TRINDADE—«Gente a mais, casas a menos».
AGUIA DE OURO—«O ultimo «round».
OLIMPIA—«A Severa».
BATALHA—«Gangsters do ar».
CARLOS ALBERTO—«Lidia».

Restaurante Clementina?

Sempre o preferido. 2.as feiras: **O melhor prato de bacalhau.** Rua Jardim do Regedor. 37, 1.º. Telef. 2 4669.

PROVAS DE TIRO

O torneio do Gimnasio Clube

Findou esta manhã na carreira de tiro «Vergueiro Ducla-Soares», em Pedrouços, com a prova «Gimnasio Clube Português», o torneio da Sociedade de Tiro n.º 3, adstrita ao Gimnasio Clube, prestigioso instituto de educação fisica.

Na prova desta manhã os concorrentes atiravam á distancia de 50 metros, com carabina livre, em quatro «series» de cinco tiros, executados seguidamente por cada um dos componentes da «équipe» na posição regulamentar de deitado e no alvo circular de 10 zonas.

Na sessão desta manhã, Luiz Horwth conquistou a taça «Gimnasio Clube», com a pontuação de 198.

Sobre os restantes concorrentes, o juri procede ao apuramento da classificação geral á hora a que fechamos esta noticia.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se esta manhã os jogos referentes á terceira jornada do Campeonato de Lisboa de «Hockey» em Campo, verificando-se os seguintes resultados:

Em Palma de Baixo, o Benfica derrotou o Hockey C. P, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 2-1 e 2-0.

Em Benfica, o Atletico foi derrotado pelo Futebol Benfica, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente, por 5-0 e 2-1.

Nas Salesias, o Belenenses, aproveitando a folga, fez disputar um treino entre as suas 1.ª e 2.ª categorias.

CERIMONIAS RELIGIOSAS

As comemorações do «Dia Vicentino»

O «Dia Vicentino», o 4.º que realizam as Conferencias de Lisboa de S. Vicente de Paulo, foi hoje comemorado com uma festa de confraternização no Seminario dos Olivais e uma missa com comunhão geral na igreja paroquial de S. José.

Pelas 9 horas, aquele templo encheu-se por completo de vicentinos, com a finalidade especial de implorar as bençãos de Deus, sobretudo nêstes dificeis tempos, para a benemerente Sociedade de S. Vicente de Paulo, no nosso país, e para imploração de paz para o mundo, na caridade do Evangelho.

A's 15 horas, com a presença do sr. Cardial Patriarca, efectuou-se, nos Olivais, a reunião dos vicentinos para, diante dos seminaristas, futuros parocos, patentearem a extenção e benemerencia do apostolado a que se dedicam.

A alocução regulamentar foi feita pelo sr. dr. Manuel França Viseu, vice-presidente da Conferencia de Alcantara, tendo sido este ano permitida a assistencia dos confrades. O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira manifestou o seu agrado pelo desenvolvimento de tão notavel como benemerente acção dos vicentinos.

Comunhão de parteiras e enfermeiras

Na basilica dos Martires, realizou-se hoje, de manhã, a cerimonia religiosa da comunhão das enfermeiras e parteiras. Pelas 9 horas, começou a missa, celebrada pelo rev. padre dr. Pinto Carvalho, lente da Faculdade de Letras, que, ao Evangelho, fez uma pratica alusiva ao acto.

Muitas dezenas de parteiras e enfermeiras, envergando as suas batas brancas ou capas azues do seu fardamento dos hospitais, encheram por completo o cruzeiro do templo e receberam a sagrada comunhão.

XADREZ

F. Lupi, campeão de Lisboa, disputou no Porto uma sessão de simultaneas

PORTO, 7.—A convite dos xadrezistas desta cidade, o campeão de Lisboa de xadrez, Francisco Lupi, veio ao Porto efectuar alguns encontros.

Entre estes, disputou uma simultanea de 25 partidas, tendo por adversarios os melhores xadrezistas do Norte. O resultado final foi de 5 vitorias, 6 empates e 11 derrotas.

A sessão realizou-se na sede do grupo de Xadrez do Porto e decorreu com o maior interesse.

COLHIDO PELO COMBOIO

PORTO, 7. — *(Pelo telefone)*. — Hoje, quando o trabalhador Manuel Godinho, de 60 anos, casado, natural de Arcozelo, saltava do comboio, no apeadeiro de Aguda, caiu á linha e foi colhido pelas carruagens.

O infeliz trabalhador foi conduzido ao hospital de Santo Antonio desta cidade, com graves ferimentos.

PROVAS DE REMO

O aniversario da Associação Naval de Lisboa

Efectuaram-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, ainda integradas nas festas comemorativas do 88.º aniversario da Associação Naval de Lisboa, provas de remo, em que colaborou a Mocidade Portuguesa.

Da primeira regata, disputada entre duas «équipes» da A. N. L., em «yoles» de 4, saiu vencedora a «équipe» A, por um comprimento e meio. Nesta prova as tripulações estavam assim constituidas: *«Equipe» A*—Camara da Costa, Antonio Correia, Antonio de Orey, Manuel Fernandes e Eurico Andrade (tim.). *«Equipe» B*—Brito, Quiterio, Paulo, Leão e major Pereira Dias (tim.).

Da segunda regata, em «yoles» de 8, a que concorreram a Mocidade Portuguesa e o clube em festa, saiu vencedora aquela, por dois comprimentos.

As «équipes» estavam assim formadas: *Mocidade Portuguesa*—José Carapêto, Lima, Jardim, Barreiros, Oliveira, Pereira, Mourão, Vasconcelos e Gouveia (tim.). *Associação Naval*—Andrade, Gonçalves, Veiga, Leite, Ochôa, Amado, José Augusto, Vilhena e Mendonça (tim.).

Depois das provas, efectuou-se um almoço de confraternização, que serviu ao mesmo tempo para prestar merecida homenagem ao sr. Eliseu de Carvalho, secretario da Associação Naval de Lisboa.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa de «hand-ball», verificando-se os seguintes resultados:

Belenenses, 2—Sporting, 2.
Benfica, 2—«Os Treze», 2.
Marvilense, 6—Estoril Praia, 3.

No jogo Unidos-Internacional, o primeiro marcou pontos por falta do adversario.

JOAQUIM QUINTERO

está muito doente

MADRID, 7.—O celebre dramaturgo Joaquim Alvarez Quintero, que se encontra gravemente enfermo, sofreu uma operação melindrosa. Prestam-lhe assistencia alguns dos mais famosos medicos da Espanha.—(R.).

A «Semana das Colonias»

encerra-se hoje

A «Semana das Colonias» encerra-se esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, com uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, em que serão oradores os srs. almirante Magalhães Correia e prof. dr. Rui Ulrich. A guarda de honra ao sr. Presidente da Republica será prestada por uma força de Marinha.

A' tarde, na Casa das Beiras, o sr. coronel Lopes Mateus falou acêrca do «Povoamento de Angola».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Sabroso, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Rita de Mendonça de Sommer Pereira, D. Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni de Sequeira, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio Mexia, D. Fernanda de Sousa Coutinho, D. Maria Sara Ribeiro de Melo, D. Beatriz da Rocha Pais Werneck, D. Ernestina Vaz de Oliveira Soares, D. Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias, D Joana Ofelia Vassalo e Silva Correia da Mota, D. Luiza Mourisson de Oliveira e a menina Maria Carolina Monteverde Plantier Martins.

Elisa d'Oliveira

A modista que V. Ex.ª deve preferir para a confecção de suas toilletes. Em seu proprio interesse, visite hoje mesmo os Salões da **casa** de **costura** de **Elisa d'Oliveira. Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.** Telefone 4 9167 (ao Saldanha).

FUTEBOL PARTICULAR

No segundo encontro de futebol realizado hoje entre os grupos representativos da Brasileira e do Paladium, venceu o primeiro por 5-3.

Carvão

Sôbro, preço da tabela, vende SIEL, R. Saraiva de Carvalho, 314.

BASKET-BALL

Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje, no campo da Boavista, o torneio de apuramento para o campeonato nacional de «basket-ball» da II Divisão, efectuando-se os primeiros jogos da terceira ronda, com os seguintes resultados:

Atletico, 73—Naval, 27.—Vencedor já á primeira parte, por 33-19, o Atletico não teve dificuldades em obter marcação elevada até final do encontro. Arbitro: Leonel Freitas.

Alinharam: A. Mendes, A. Tavares, M. Pinheiro (18), M. Machado (7), J. Ferreira, (36), J. Pereira (12) e F. Cláro, pelo Atletico; e F. dos Santos, J. Vieira, J. Segundo (12), R. Ribeiro (5). J. Oliveira (10) e J. Loureiro, pelo Naval.

Lisboa Gimnasio, 45—Ateneu, 29—A boa exibição, ainda que relativa, de ambos os grupos tornou este jogo o melhor do programa. A ligeira superioridade evidenciada pelos «gimnasistas» justifica a sua vitoria. O Ateneu, porém, replicou sempre, e essa insistencia, juntamente com a rapidez do grupo do L. Gimnasio, deu grande interesse á partida. Arbitrou o sr. Carvalho Pinto.

Alinharam: Queimado (2), J. Belo (9), Barros (6), Valente (18), Miranda (8), Napoleão e M. Silva (2), pelo L. Gimnasio. F. Ferreira, Neves, (6), Leonel (9), Machado (2), Gama (12), e Aurelio pelo Ateneu.

Moscavide, 36—Boa Hora, 34—O resultado, decidiu-se sómente nos ultimos minutos. Ganhou um dos contendores como podia ganhar o outro. Jogo disputado com entusiasmo e rapidez. Arbitrou o sr. Antonio Silva.

Alinharam: A. Dias, J. Ferreira (3), A. Sousa (6), M. Silveira (14), J. Barata (9) e J. Ferreira (4), pelo Moscavide; J. Vidal (6), J. Pires (1), M. Barros (8), A. Campos (6), A. Torres (13) e P. Ferreira, pelo Boa Horá.

Os restantes jogos desta ronda efectuar-se-ão nas proximas terça e sexta-feira.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Com os jogos Benfica-Belenenses e Sporting-Atletico disputou-se hoje mais uma jornada do Campeonato de Lisboa de «rugby».

No Campo Grande, o Belenenses derrotou copiosamente o Benfica por 23-0, ensaios marcados por Barcinio (2), Rebelo (2) e Buisson (2), sendo um dêstes ultimos transformado por Antunes, que marcou tambem um pontapé livre.

No Lumiar, o Atletico registou mais uma vitoria, vencendo o Sporting por 6-0, resultado conseguido na 2.ª parte, mercê de ensaios de Saraiva e Archer.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo

LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842

Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Assistente: Dr. Bruto da Costa

Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas

Chamadas para os telefones 4 3139 e 2 8842

Amelia Arantes Ferreira da Silva

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ana Ferreira da Silva de Sousa Costa seu marido e filhas, Margarida Ferreira da Silva Oliveira Marques e filha e Marieta Ferreira da Silva cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 9 e 30 horas, da igreja do Coração de Jesus para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

THO-RADIA

FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

TORERO

A UNICA PASTA DENTIFRICA QUE EMBELEZA A BOCA

Prosseguiram

os ataques aéreos á costa da Mancha

LONDRES. 7—Prosseguiu esta manhã a ofensiva aerea aliada contra as fortificações. parques e entroncamentoe ferroviarios, aerodromos e fabricas de munições no norte da França.

Pouco antes das 7 horas, grandes formações de bombardeiros americanos «Marauders», escoltados por caças-bombardeiros, começaram atacar a região entre o Pas de Calais e Boulogne, Onde se registaram grandes brechas nas poderosas fortificações ali existentes.

Três depositos de munições foram pelos ares e ficaram em chamas depositos de carburantes e outros objectivos. Desmantelaram-se varias baterias de artilharia de costa e antiaerea.

Atacaram-se com exito quatro comboios militares e dois demercadorias e nos parques ferroviarios destruiram-se e danificaram-se grandes porções de material circulante.

Duas fabricas de munições sofreram estragos consideraveis e cinco aerodromos alemães sofreram danos de grande monta.—(United Press).

Bombardeamento de Ludwigshafen

LONDRES, 7— — *Comunicado do Ministerio da Aeronautica:* «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros realizaram um violentissimo ataque a importantes objectivos ferroviarios de Nantes, uns 45 quilometros a noroeste de Paris. Outras formações atacaram depositos de munições em Aubigne-Racan, cêrca de 38 quilometros a noroeste de Tours e em Sable-Sur-Sarthe, cêrca de 45 quilometros a sudoeste de Le Mans. Os objectivos foram claramente identificados e o bombardeamento foi muito bem concentrado.

A aviação dos Aliados tambem atacou objectivos de Ludwigshafen e de outras localidades da Alemanha ocidental. Foram colocadas minas em aguas inimigas. Não regressaram 5 dos nossos aviões».—(R.).

Ataques a aerodromos na Belgica

LONDRES, 7—Esquadrilhas de bombardeiros aliados atacaram esta manhã aerodromos alemães nas regiões belgas de Gand, Bruxelas e Namur, sobre os quais despejaram grandes porções de explosivos. Destroçaram-se e danificaram-se algumas dezenas de aparelhos pousados no solo e muitas das instalações dos aerodromos ficaram em chamas.—(United Press).

Objectivos de Berlim

atacados por aviões americanos

LONDRES, 7—O Q. G. da Aviação Americana anunciou hoje que poderosissimas formações de fortalezas voadoras e bombardeiros «Liberators», com uma grande escolta de caças, atacaram objectivos militares de Berlim e de outros pontos da Alemanha, durante esta manhã. (Reuter)

Barcos afundados na costa holandesa

LONDRES, 7—Aviões torpedeiros britanicos afundaram em frente da costa da Holanda dois barcos mercantes alemães, com um total de 7.000 toneladas, que transportavam abastecimentos.

Outros dois barcos que faziam parte do mesmo comboio inimigo sofreram avarias, assim como um dos barcos da escolta.—(United Press).

Aterragem forçada na Turquia

ANKARA, 7 — Nos circulos bem informados desta cidade declara-se que o avião forçado a aterrar em territorio turco pela artilharia antiaerea é um bombardeiro americano que regressava do ataque a Ploesti.—(R.).

Chegou a Washington

o embaixador em Moscovo

WASHINGTON, 7.—Chegou a esta cidade, para consultas, o embaixador dos Estados Unidos, na Russia, Averell Harriman. Harriman conferenciou com Stettinius, na semana passada, no norte de Africa.—(R.).

A TRÊS DOMINGOS DO FIM...

Benfica, Estoril e Vitória (G.)

apurados para as meias finais

O jogo Academica-Vitória (S) tem de se repetir

(Continuação da 1.ª pag.)

com denodo, mas a conclusão das jogadas não é feliz, embora mereça realce o modo brilhante como se defende o Belenenses.

Aos 12 minutos surge o premio dêste labor, com um admiravel «goal» de Julio, que, saltando a par de Salvador, arrebatou a bola com a cabeça, num lance pletorico de energia.

O Belenenses troca Varela Marques com Vasco—e o Benfica joga alguns momentos com dez homens, por se ter magoado Cesar Ferreira.

Após algumas jogadas que denunciam a reacção belenense, Rogerio marcou o 3.º «goal» aos 18 minutos, num remate fortissimo, feito em corrida e sem defesa para Salvador.

O Benfica toma nitido ascendente. Arsenio, aos 25 minutos, coloca o resultado em 4-1, numa jogada em que dominou a defesa «azul».

A despeito da forma desorganizada como se exibe o «team» de Belem, pôde Rafael obter, aos 30 minutos, o 2.º «goal» da sua «équipe», aproveitando uma bola despachada da defesa e no momento em que os «encarnados» se achavam ao ataque.

Mas dois minutos passados Julinho aponta o 5.º «goal», depois de receber bem uma bola passada por Teixeira.

O Belenenses entrega-se completamente. A exibição do Benfica é na realidade brilhante.

Em rapidos minutos, o marcador chega aos 8-2... Teixeira, Espirito Santo e Julio fazem três excelentes «goals», claros, aos 36, 42 e 43 minutos.

E acaba assim este entusiastico encontro, no qual o vencedor brindou a assistencia com uma 2.ª parte admiravel de bom jogo e de convicção.

Estoril, 2 -- F. C. P. Porto, 1

Jogo no Estoril, no Campo da Amoreira, que regista a sua maior assistencia. Sob a arbitragem de Vasco de Ataide, de Coimbra, os grupos alinham:

Estoril—Valongo; Pereira e Eloi; Julio Costa, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrak, Sbarra e Raul Silva.

F. C. Porto—Bernardo; Alfredo e Guilhar; Anjos, Maiato e Sárrea; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Pinga e Gomes da Costa.

O primeiro ataque pertenceu ao Estoril, mas, na resposta, o Porto esteve á beira de marcar. Até aos dez minutos, o jogo decorreu com entusiasmo, com jogadas alternadas junto das duas balizas—e os portuenses a manifestarem ligeira superioridade tecnica, a que a defesa, atenta e segura, do grupo da casa opunha boa resistencia.

Aos 12 minutos, Maiato magoado numa colisão, foi receber curativo, não reaparecendo no terreno, passando Pinga a médio centro.

Pouco a pouco, o Estoril foi ganhando um ascendente, mercê da boa actuação da sua linha de ataque, muito bem «empurrada» pela formação média. E, assim, o seu 1.º «goal» surgiu, naturalmente, aos 18 minutos, marcado por Bravo sôbre passe de Petrak. Dêste lance saiu o ultimo jogador lesionado, pelo que tambem abandonou o terreno.

Entrou-se, seguidamente, numa fase de equilibrio, para logo o Estoril voltar a recuperar a superioridade, sobretudo na formação de ataque, na qual os portuenses se mostravam desarticulados, pela falta de Pinga—recuando para médio—e até pouco voluntariosos.

No declinar da partida, um remate poderoso de Gomes da Costa proporcionou a Valongo uma excelente defesa.

No recomeço o Estoril apresentou-se completo com a entrada de Petrak, continuando a registar-se a falta de Maiato no «team» portuense.

Favorecidos pelo vento, os visitantes procuraram, logo de entrada, melhorar o resultado e aos 6 minutos conseguiam o empate, com um ponto de Correia Dias no aproveitamento de uma passagem de Araujo.

Animado com este «goal», o Porto cresceu e dominou durante largo periodo, valendo aos «donos da casa» a actuação segura da sua defesa. Durante êste periodo, os visitantes mereciam, á-vontade, ter marcado, não o conseguindo nalguns momentos por evidente falta de sorte.

Aos 38 minutos, o Estoril obteve o «goal» da vitoria, um pouco contra a corrente do jôgo, diga-se de passagem. Petrak recebeu um lançamento em profundidade, ganhou terreno, antecipou-se a Bernardo, que saira, lançuo a bola para a esquerda e Raul Silva não teve mais do que anichar a bola nas redes.
mente.

No ultimo minuto, Petrak obteve ainda um «goal» que o arbitro anulou.

O resultado aceita-se, embora o Porto, na segunda metade, tivesse desfrutado de tanta ou mais vantagem do que o Estoril na primeira.

Vitoria (S.), 3 -- Academica, 1

SETUBAL, 7—*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*—Jôgo no campo dos Arcos, perante enorme assistência e com ambiente de entusiasmo. Ao entrar em campo o Vitoria é recebido com uma calorosa ovação... e isto quere dizer que o publico confia nos seus jogadores.

Arbitra o sr. Abel Ferreira, de Lisboa.

Os grupos alinham:

Vitoria—Idalecio; Montês e Armindo Tomás, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e C. Santo.

Academica—Acacio; Lopes e Mario Reis; Oliveira, C. Silva e Octaviano; Micael, A. Gomes, Lemos, Conceição e A. Maria.

Aos 8 minutos, numa jogada rapidissima de ataque, o Vitoria marca a primeira bola: um estupendo remate de Rodrigues, que recebera a bola completamente desmarcado.

Os setubalenses redobram de entusiasmo, mas faz-se punir a miude, pelo que a sua ofensiva não logra continuidade.

A Academica responde no mesmo tom e a pouco e pouco a sua linha de medios faz modificar a fisionomia da partida. Os academicos aparecem agora ao ataque com certa frequencia. Idalecio é obrigado a intervir com alguma dificuldade e um remate de Lemos é defendido por um poste.

A' entrada do ultimo quarto de hora, o entusiasmo e energia dos jogadores mantem-se. O Vitoria está de novo ao ataque e um remate de Rendas é devolvido por um poste. Os locais mantêm-se na ofensiva e num lance em que a defesa da Academica se desnorteia, Nunes, com um remate raso, bate Acacio e faz 2-0.

Ao intervalo 2-0, a favor do Vitoria.

Recomeçado o jogo, o Vitoria ataca com impetuosidade e Rendas aplica um remate, que a trave defende. O jogo, agora, está menos rapido, embora o entusiasmo não seja menor. Aos 7 minutos a Academica é punida com um «penalty» por carga de Lopes a Carlos Santos, mas Rodrigues, contra o que seria de esperar atira a bola para fora.

Aos 10 minutos, a Academica volta a ter uma bola de vantagem: Micael corre a uma bola atirada de longe, esquiva-se bem a Montês, continua com o esferico e quando Idalecio sai da baliza remata com exito.

Aos 15 minutos, Acacio recebe a bola de longe, é carregado pelo avançado centro e larga a bola para a baliza. Os estudantes reclamam, mas o arbitro não atende.

Nos derradeiros minutos as duas «equipes» redobram os seus esforços á procura dum «goal» que elimine o adversario. Mas nenhuma o conseguiu, pelo que terá de disputar-se terceiro jogo.

Vitoria (G.), 7 -- União (C.), 1

Jogo no campo de Bem-lhe-vai, perante boa assistencia.

Vitoria—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Arlindo, Brioso, Ferraz e Alcino.

União—Cameira; Curado e C. Santos; Bernardino, Miranda e Galiza; Ezequiel, Laborinho, Homem, França e Noronha.

Arbitro—Amável de Carvalho, do Porto.

Nos locais faltam Miguel, Castelo e Alexandre.

As primeiras jogadas denotaram nervosismo da parte dos jogadores. O União, no entanto, jogando a favor do vento, parece ganhar leve vantagem, sem, contudo, a conseguir concretizar.

Aos 22 minutos, Zeferino entrega a bola, em boas condições, a Ferraz, e este, com um «shot» bem colocado, faz o 1.º «goal» do Vitoria.

Três minutos depois—2-0. Alcino, numa insistencia pessoal de grande mérito, obtem o 2.º «goal».

O grupo da casa continua a disfrutar de largo dominio e obtem mais um «goal», aos 38 minutos, este de «penalty» a castigar falta de Corado. Foi Zeferino o marcador.

Na segunda parte, os vimaranenses chegaram rapidamente a 6-0, por «goals »de Laureta, aos 10 minutos, sobre passe de Arlindo; de Brioso, aos 14 minutos; e de Ferraz, aos 23 minutos, sobre passe de Laureta.

Aos 25 minutos, o União obteve o seu ponto de honra, marcado por Miranda, na marcação de um canto,

Aos 44 minutos, Arlindo fixou o resultado em 7-1, a favor dos vimaranenses.

Spud Imperial
CORTIÇA OU LISO PR. 8$00
Fume «SPUD» um cigarro delicioso
Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

«O fim da guerra

aproxima-se»

—afirmou Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 6.—O presidente Getulio Vargas foi a S. Paulo assistir ás comemorações do «Dia do Trabalho». Proferiu ali um discurso em que anunciou que está a ser elaborada a nova Lei Organica de Previdencia Social, que autorgará pensões aos trabalhadores na base dos encargos crescentes da familia e melhorará as aposentadorias, não devendo as cotas reservadas ao auxilio visar apenas o afastamento da miseria iminente, quando fica ou desaparece o chefe da familia, mas assumir formas propulsivas, dando possibilidades para uma melhor alimentação e melhor padrão de vida.

Prosseguindo, o presidente Getulio Vargas, disse: «O fim da guerra, com a vitoria das Nações Unidas, aproxima-se. Depois de dominados os inimigos externos, precisamos de vencer os inimigos de outra ordem, não menos perigosos, que são as discordias, a incompreensão, o egoismo de classe, a intransigencia, os interesses privados. A liberdade, no sentido estrito de franquias politicas, não basta para resolver a complexa questão social. Sem independencia economica, a liberdade converte-se quasi sempre em licenciosidade, em ludibrio para o povo que não mata a fome com o direito de voto, nem educa o espirito com o direito de reunião. Amparar economicamente os trabalhadores equivale a dar-lhes o verdadeiro sentido da liberdade e da segurança para expressar suas opiniões politicas. Para isto urge corrigir o desequilibrio existente entre os que não encontram limites para a exploração lucrativa dos meios de produção e os que labutam em permanente estado de necessidade, sem recursos para adquirir o indispensavel á subsistencia».—(U. P.).

Comboio niponico

atacado ao largo das Indias Holandesas

MELBOURNE, 7—As forças aeronavais aliadas continuam a desenvolver uma extraordinaria actividade ao largo das Indias Orientais Holandesas.

O informador do Quartel General de MacArthur anunciou esta manhã que, cêrca do meio dia de ontem, um comboio martitimo niponico foi atacado por fôrças aeronavais aliadas ao largo das Indias Neerlandezas. Afundaram-se um transporte dois barcos de abastecimentos, um contratorpedeiro, um petroleiro e um mercante de 8.000 toneladas. Outros três barcos sofreram avarias.

Das forças aliadas atacantes apenas se perderam três aviões-torpedeiros e um de vôo mergulhante. Um contratorpedeiro americano sofreu ligeiras avarias.—(U. P.).

O avanço na Nova Guiné

LONDRES, 7 — (Do' correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, James Henry)—As tropas australianas, avançando pela costa da Nova Guiné, já atingiram um ponto situado 15 quilometros ao norte da cidade de Alexishafen, recentemente ocupada, sem terem contacto com fôrças japonesas. —(Reuter).

O GENERAL DE GAULLE

chegou á Tunisia

ARGEL, 7.—A radio de Argel anunciou que o general De Gaulle, acompanhado pelo general Georges Catroux, chegou ontem á tarde a Tunis, por via aerea, para a comemoração do primeiro aniversario da libertação da Tunisia, que hoje se realiza. A radio acrescentou que, para comemorar o aniversario, foi concedida a amnistia a 23 tunisinos, condenados a trabalhos forçados, em 1936.—(R.).